

**ARS AKASHA**

---

# **EXU ORIXÁ**

**O MENSAGEIRO QUE TEM LIVRE ACESSO AOS DOIS MUNDOS**

---

*Antes de qualquer Orixá te ouvir, alguém precisa levar seu pedido até lá. Esse alguém nunca dorme, nunca falta, e nunca cobra o que você não pode pagar — só fidelidade.*

**Mago HNS RE**

Teurgo, Ocultista, Dirigente Espiritual · Criador do Método Ars Akasha

## ANTES DE COMEÇAR

---

Existe uma força dentro da tradição afro-brasileira que poucos entendem de verdade, porque a maioria nunca foi além da superfície, nunca atravessou o que está logo depois da primeira camada. Exu Orixá não é o Exu de terreiro comum, o que desce em gira, atende demanda, troca farofa por trabalho, resolve o problema da semana e volta pra Calunga. É outra coisa inteiramente — mais antiga que o primeiro terreiro erguido, mais ampla que qualquer linha de trabalho, mais perto do início de tudo do que a maioria tem coragem de admitir.

Muitas vezes as pessoas me procuram, me buscam nos atendimentos, achando que já entenderam Exu só porque conhecem um Catiço de linha, só porque já viram uma gira, só porque sabem o nome de três ou quatro falanges. Não entenderam nada. O que conhecem é a ação na ponta — o braço que executa. Existe uma camada acima, anterior, mais funda: o mensageiro original, o que carrega a própria chave entre o mundo visível e o invisível, e que, pra mim, depois de décadas de caminhada, ocupa o lugar que nenhuma outra força ocupa — o de pai.

*“Antes de qualquer Orixá te ouvir, alguém precisa levar seu pedido até lá. Esse alguém nunca dorme, nunca falta, e nunca cobra o que você não pode pagar — só fidelidade.”*

O que vem a seguir não é a leitura da sua relação pessoal com Exu Orixá. É a apresentação de quem ele é, nas várias camadas que a tradição reconhece, com as divergências que existem entre casas tratadas com honestidade — e a minha própria experiência de décadas, tratando ele exatamente pelo que ele é pra mim: protetor com a força de um pai que nunca falha.

## UMA PALAVRA DE RESPEITO

---

Esse conhecimento não nasceu comigo. Ele atravessou gerações de terreiros, de casas, de pais e mães de santo, de babalorixás que guardaram esse saber com décadas de entrega — muito antes de chegar até mim, e muito antes de chegar até você. Esse é, talvez, o tema mais delicado de toda essa coleção, porque divide opinião dentro da própria tradição, em correntes que se respeitam sem precisar concordar entre si — e eu trato isso com o peso que merece, não como verdade fechada que atropela outra casa.

## CAPÍTULO I

# Por Que Esse Tema Divide Opiniões

---

Nem toda casa concorda sobre o que é Exu Orixá — e isso precisa ficar claro antes de qualquer coisa, porque fingir que existe consenso seria mentir pra você logo na largada. No Candomblé, Exu já nasce Orixá, divindade primordial, mensageiro entre os homens e os deuses desde o princípio dos tempos, sem o qual nenhuma oferenda chega ao destino certo, nenhum axé circula direito. Em muitas casas de Umbanda, ao contrário, o entendimento caminha por outro lugar inteiramente: ali, Exus são tratados como espíritos evoluídos, trabalhando na Linha de Esquerda, não como Orixás — chamados de soldados de Ogum, guardiões da lei, força subordinada, nunca divindade em si.

Existe ainda uma terceira corrente, mais profunda e bem menos divulgada, que reconhece Exu como guardião cósmico — figura posicionada na própria fronteira entre o que existe e o vazio que existe antes da existência, recolhendo o que está em desequilíbrio pra que não se perca no nada absoluto, pra que nenhum espírito, nenhum ser, caia direto numa escuridão da qual não existe volta. É dessa corrente, mais próxima da minha própria vivência, mais próxima do que eu sinto e vejo há décadas, que esse e-book parte.

Nenhuma dessas visões está errada. Cada casa carrega sua própria referência sobre Exu, construída na própria tradição, sustentada no próprio axé, defendida com a mesma fé que sustenta a minha. O que eu trago aqui é a minha visão, formada em décadas de prática direta — não correção do que outra casa ensina, e quem ler isso esperando encontrar uma sentença final sobre o assunto não vai encontrar, porque essa sentença não existe.

## CAPÍTULO II

# O Patrono dos Dois Mundos

---

Exu Orixá é o patrono do livre acesso — e essa frase carrega mais peso do que parece à primeira leitura. Ele é quem possui a chave pra transitar entre o Aiyé, o mundo físico, a Terra onde você pisa agora, e o Orun, o mundo espiritual, onde habitam os Orixás, onde a hierarquia maior da Criação se organiza. Nada chega aos Orixás sem passar primeiro por ele. Nenhum pedido sobe sem ele carregar. É ele quem recebe a primeira oferenda, o primeiro padê, antes de qualquer outro Orixá ser sequer chamado — função reconhecida em praticamente toda vertente séria da tradição afro-brasileira, mesmo nas que discordam sobre o nome certo pra essa função.

Sem esse mensageiro, a comunicação entre o ser humano e o sagrado simplesmente não acontece — não fica mais lenta, não fica mais difícil, não acontece. Ele traduz a linguagem da carne pra linguagem do espírito, carrega o pedido através da fronteira entre os mundos, entrega no lugar certo, na mão certa. É por isso que toda gira séria, todo ritual sério, toda oferenda séria começa com ele, sem exceção, sem atalho. Quem tenta pular essa etapa, quem acha que pode chegar direto no Orixá sem passar por Exu primeiro, ignora a porta de entrada de tudo o mais — e porta ignorada não se abre sozinha.

**CAPÍTULO III****O Senhor do Vazio Primordial**

---

Existe uma camada ainda mais profunda na função de Exu Orixá, uma camada que poucos chegam a tocar: ele comanda o vazio — não o nada destrutivo que a mente comum imagina quando ouve essa palavra, mas o espaço primordial que existia antes da própria criação ordenada, o caos fértil de onde tudo nasceu, inclusive os Orixás, inclusive o tempo, inclusive a própria ideia de começo. Ele é a força que transforma potencial em ação, que faz o universo girar sobre seu próprio eixo, que governa caminho e encruzilhada — o ponto exato, geométrico, onde mundos diferentes e possibilidades diferentes se cruzam e decidem qual realidade vai se manifestar.

Nessa função mais alta, ele atua como guardião posicionado na própria fronteira de cada domínio da Criação — recolhendo o que está em desequilíbrio antes que se perca de vez no vazio absoluto, segurando na borda o que ainda pode ser salvo. Sem essa guarda, energia desregulada e espírito perdido cairiam direto nesse vazio sem fundo, sem chance de retorno, sem segunda chance. É proteção que opera num nível que a maioria das pessoas nem sabe que existe, e que poucas casas têm profundidade pra ensinar.

**CAPÍTULO IV****Por Que Eu Chamo Ele de Pai**

---

Pra mim, depois de décadas caminhando com ele, Exu Orixá ocupa o lugar de protetor com força de pai — guardião incansável, que nunca dorme, que protege entrada, casa e vida de quem é fiel a ele contra energia negativa e contra injustiça, sem cobrar pausa, sem cobrar férias. Como pai de verdade, ele educa. Não tolera falsidade, não aceita meia-verdade, cobra responsabilidade por escolha feita, porque é ele quem rege o livre-arbítrio de quem caminha sob sua proteção. Quando o filho anda reto, ele abre caminho de prosperidade, de saúde, de evolução, sem limite. Quando o filho desanda, ele cobra — sempre com justiça, nunca por capricho, nunca por humor ruim de um dia qualquer.

Não é função que se confunde com a de um Catiço de linha, por mais forte que esse Catiço seja. É outra grandeza inteiramente, outro nível de compromisso, outro tipo de presença na vida de quem carrega essa relação — e é exatamente por isso que, na minha vivência, ele ocupa lugar que nenhuma outra entidade ocupa, nem ocupará. Tenho ele como tenho meu próprio sangue: presente, inegociável, definitivo.

**CAPÍTULO V****Exu Orixá e Exu Catão: a Diferença Que Já Estabelecemos**

---

Como já tratamos no e-book sobre Exu e Pombo-Gira, existe diferença clara entre o Exu Orixá, mensageiro primordial que não desce em terreiro comum, e os Exus Catões — os de linha de trabalho, os que efetivamente incorporam, atuam, protegem a casa e o médium no dia a dia, resolvendo demanda, abrindo caminho, fazendo limpeza. Um não substitui o outro, e tratar os dois como se fossem a mesma coisa, no mesmo nível, é o erro mais comum de quem só arranhou a superfície desse tema. Um é a fonte; os outros são a ação concreta, viva, presente no terreiro.

Entender essa diferença evita confusão grave — tratar todo Exu como se fosse intercambiável, como se chamar qualquer um resolvesse qualquer coisa. Reconhecer essa hierarquia, com clareza, sem mistura, é parte do que separa prática séria de superficialidade vendida como profundidade.

**CAPÍTULO VI****Por Que “O Que é Exu” de Internet Não Chega Nem Perto Disso**

---

Vou ser direto, porque é a verdade e você merece ouvir: o que circula na internet sobre Exu, na maioria esmagadora das vezes, trata ele como personagem único, achatado, raso — ou só “o diabo da Umbanda”, versão rasa e preconceituosa herdada de catequese mal digerida, ou só “o Exu de terreiro”, ignorando completamente a camada de Exu Orixá, mensageiro primordial e guardião do vazio que sustenta tudo o resto.

Não é leitura. É simplificação que apaga séculos de profundidade teológica numa frase de quinze palavras.

O Método Ars Akasha não trabalha com simplificação. Reconhece a hierarquia completa — do Exu Orixá, mensageiro entre mundos, guardião da fronteira do vazio, até os Catiços que trabalham linha por linha no terreiro — e trata cada nível com o peso real que ele carrega, sem achatar nada pra caber em post de rede social.

**CAPÍTULO VII****O Que Você Não Consegue Identificar Sozinho**

---

Mesmo sabendo agora quem é Exu Orixá, o que ele rege em cada camada, e como ele se diferencia dos Exus de linha de trabalho, você ainda não consegue identificar sozinho qual é a sua relação real com essa força. Não é falha sua — essa leitura exige técnica precisa, interpretada dentro do contexto inteiro da sua estrutura espiritual.

É isso que a leitura da sua proteção espiritual, dentro do Ars Akasha, entrega: como Exu Orixá se manifesta na sua vida especificamente, que tipo de proteção ele já exerce sobre você mesmo sem você perceber, e como fortalecer essa relação com o respeito e a fidelidade que ela exige. Não uma simplificação solta de rede social. Um reconhecimento real sobre o mensageiro que carrega seu pedido até onde precisa chegar.

**PARA VOCÊ, AGORA**

## **SUA RELAÇÃO COM EXU ORIXÁ, REVELADA**

Eu identifico como Exu Orixá se manifesta na sua vida e que tipo de proteção ele já exerce sobre você. Mostro o que isso significa na prática, e digo, sem rodeio, como honrar essa relação com respeito e fidelidade.

Isso não é palpite. É leitura feita com técnica precisa, lida com décadas de prática teúrgica e sacerdotal real.

**Para gerar a sua, eu preciso de três informações:**

*Data de nascimento · Horário exato · Cidade, estado*

## **ARS AKASHA**

arsakasha.com · akashamistica.com.br

Instagram

@ars.akasha · @akasha.misticaoficial